



Informativo do Mercado de Trabalho Mineiro – Novo Caged – Janeiro de 2025

Esse Informativo é uma produção elaborada no âmbito do Observatório do Trabalho de Minas Gerais e conta com a participação dos técnicos da Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Coordenação de Indicadores Sociais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi) e da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedese) de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

Resumo dos Resultados¹

- Em janeiro de 2025, Minas Gerais registrou saldo **positivo**, com criação de 4 mil postos de trabalho.
- O estado ficou na **nona posição** entre as Unidades Federativas com maior saldo no mês.
- No estado, os setores de atividade econômica que apresentaram saldo positivo em janeiro de 2025 foram, em ordem decrescente: **Indústria geral, Construção e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura**.
- Houve redução do saldo de empregos no **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e nos Serviços**.
- O **salário médio real de admissão** do estado, em janeiro de 2025, equivaleu a R\$2.113,06, quase 5% superior ao do mês anterior e 4% em relação a janeiro de 2024.

Saldo Líquido de Empregos Formais

¹ Os resultados mensais do Novo Caged estão sujeitos a atualizações. Tradicionalmente, os dados podem ser atualizados em até 12 meses após a data de realização da movimentação (admissão ou demissão consideradas fora do prazo) e sem limite de prazo para as exclusões nas movimentações.

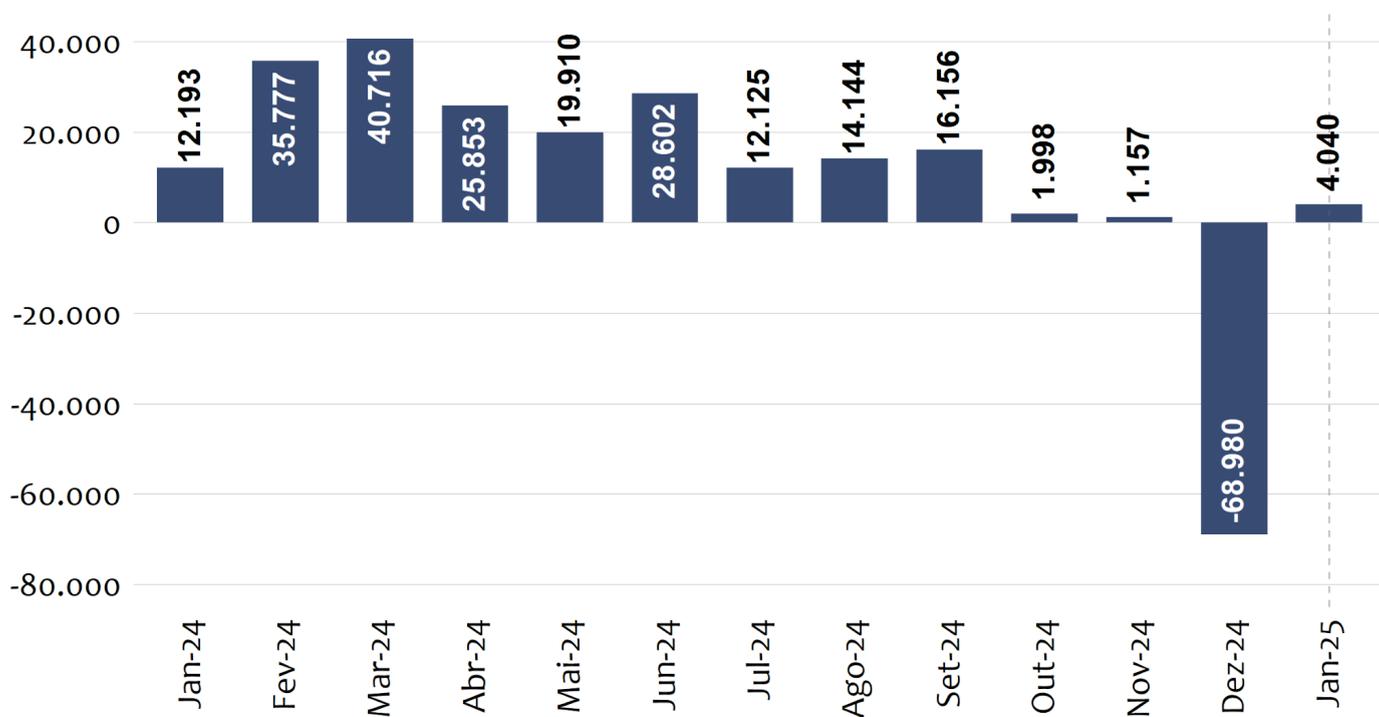


O número de admissões superou o de demissões em janeiro de 2025, desta forma houve criação de 4.040 vagas de empregos com carteira assinada no estado de Minas Gerais, decorrente de 236.381 contratações e 232.341 desligamentos.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado (janeiro de 2024), foram criados 8.153 empregos a menos em janeiro de 2025. Nos últimos doze meses (fevereiro de 2024 a janeiro de 2025), foram criadas 131.498 vagas.

Saldo Líquido Mensal de Empregos Formais

Minas Gerais - Jan. 2024 a Jan. 2025



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

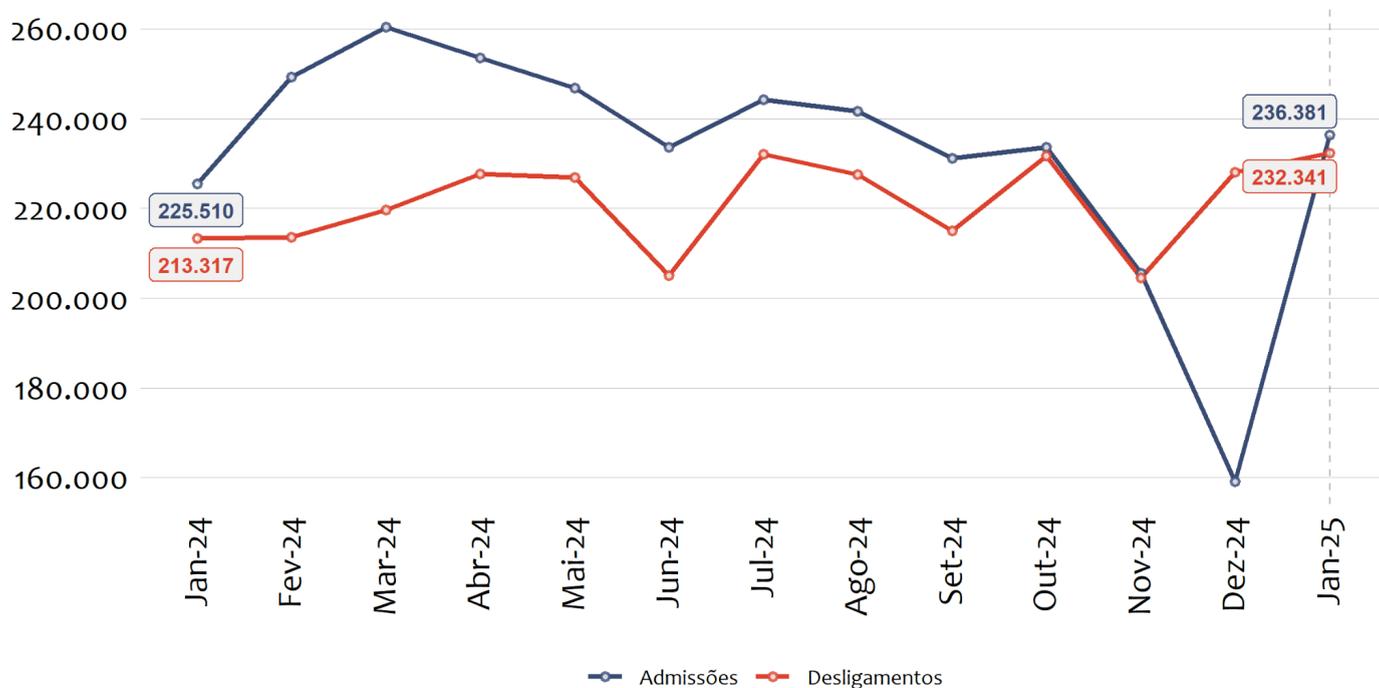
Fluxos Mensais de Admissões e Desligamentos

Em Minas Gerais, as admissões em janeiro de 2025 aumentaram 4,82% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (janeiro de 2024), e os desligamentos, por sua vez, cresceram 8,9%, considerando a mesma base de comparação.



Totais Mensais de Admissões e Desligamentos

Minas Gerais - Jan. 2024 a Jan. 2025



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Saldo Líquido de Empregos Formais

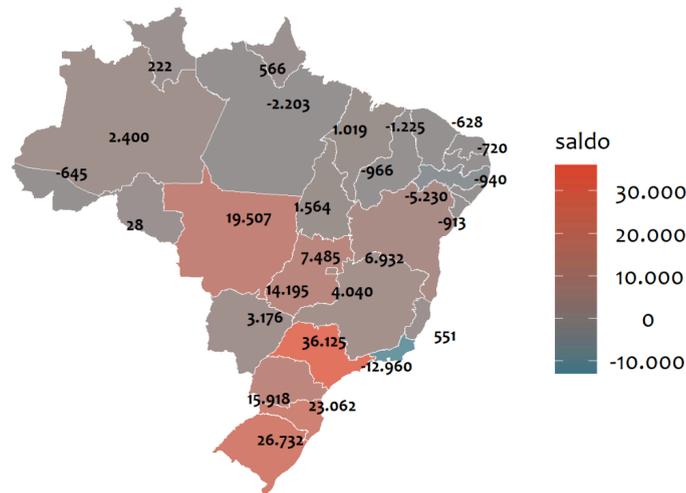
Das vinte e sete Unidades da Federação (UF), 17 apresentaram saldo positivo de empregos formais em janeiro de 2025.

O maior saldo absoluto foi registrado por São Paulo, com a criação de 36.125 empregos. Já o menor saldo foi registrado pelo Rio de Janeiro, com -12.960 empregos formais.



Saldo Líquido de Empregos

jan.25



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Saldo de Empregos por Setor de Atividade Econômica

- No estado, os setores de atividade econômica que apresentaram saldo positivo em janeiro de 2025 foram, em ordem decrescente: **Indústria geral, Construção e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura**.
- Houve redução do saldo de empregos no **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e nos Serviços**.

Os setores com os melhores desempenhos em janeiro de 2025 foram a Indústria geral (8.177), Construção (4.093) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (1.279). Houve redução líquida de postos de trabalho no Comércio (-7.587) e no setor de Serviços (-1.922).

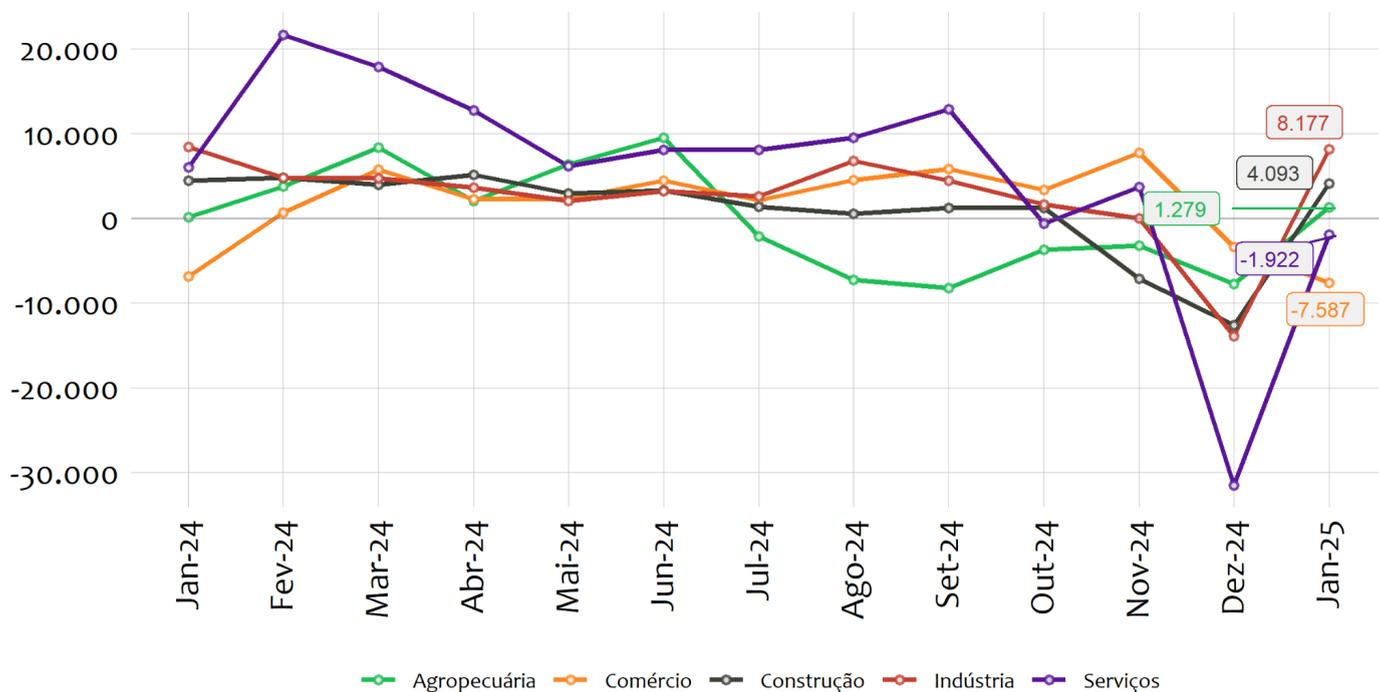
Na Indústria, apresentaram saldo negativo os subsetores *Indústrias Extrativas* (-107) e *Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação* (-8). Os saldos positivos foram registrados nos subsetores de *Indústrias de Transformação* (8.151), seguido por, *Eletricidade e Gás* (141).



Entre os subsetores de Serviços, houve criação líquida de empregos na *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (71), seguido por *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (16); *Outros serviços* (19) e *Serviços domésticos* (2). Contudo, houve diminuição de empregos em *Alojamento e Alimentação* (-1.643) e *Transporte, Armazenagem e Correio* (-387).

Saldos Líquidos Mensais por Setor de Atividade Econômica

Minas Gerais - Jan. 2024 a Jan. 2025



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Municípios com Maior e Menor Saldo

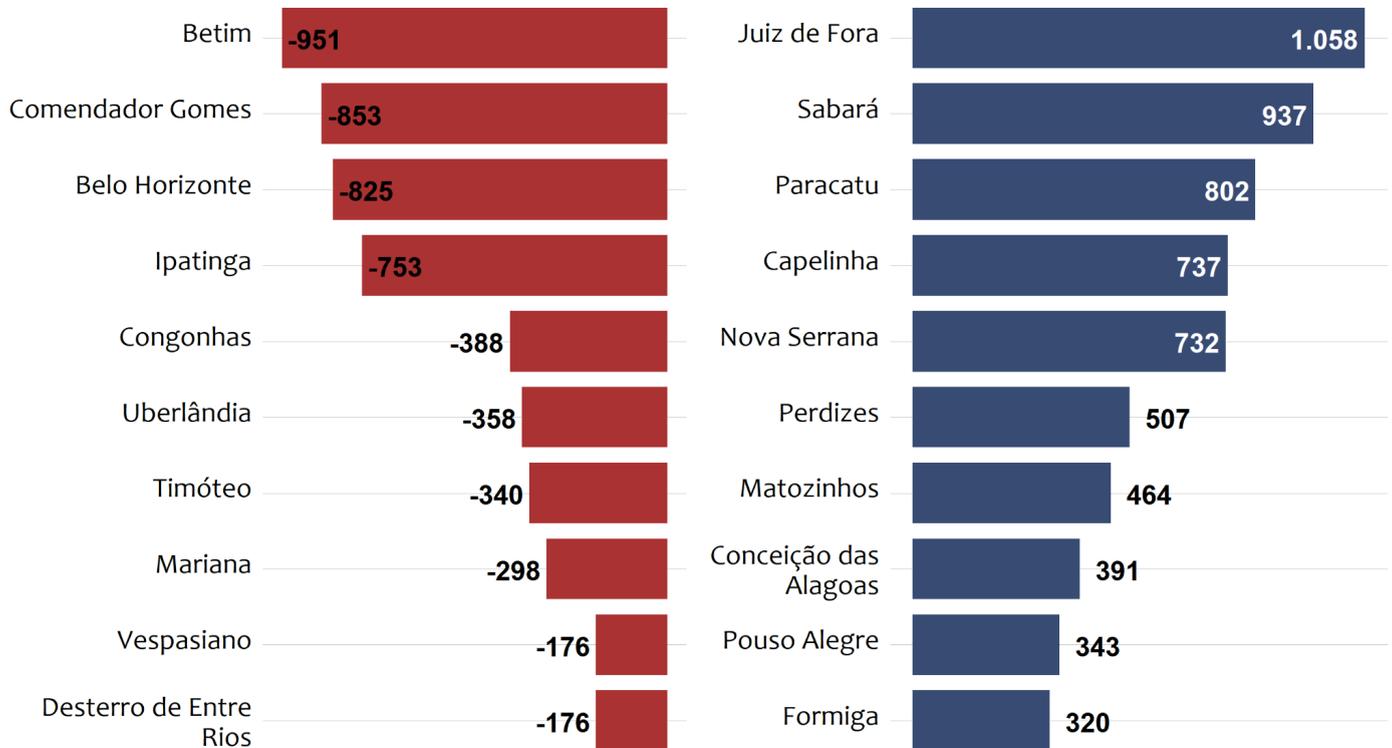
Juiz de Fora (1.058), Sabará (680) e Paracatu (802) foram os três municípios que mais abriram postos de trabalho celetistas no estado em janeiro de 2025. Por outro lado, os municípios que mais fecharam postos foram Betim (-951), Comendador Gomes (-853) e Belo Horizonte (-825).



Dez Municípios com Menor e Maior Saldo de Empregos Formais

Menores - Minas Gerais - Jan. 2025

Maiores - Minas Gerais - Jan. 2025



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Resultados por Região

A Tabela a seguir apresenta o saldo de empregos nas Regiões Geográficas Intermediárias (RGInt) de Minas Gerais em janeiro de 2025. O crescimento do emprego no estado foi impulsionado principalmente por sete regiões: Juiz de Fora, Divinópolis, Patos de Minas, Uberaba, Pouso Alegre, Teófilo Otoni e Uberlândia.

Juiz de Fora liderou a criação de postos de trabalho, com um saldo positivo de 2.038 empregos em janeiro de 2025. Em seguida, Divinópolis registrou 2.016 novas vagas, enquanto Patos de Minas e Uberaba apresentaram saldos de 1.570 e 1.249 empregos, respectivamente.

Por outro lado, algumas regiões enfrentaram retração no mercado de trabalho. Barbacena teve a maior perda, com -1.347 empregos a menos, seguida por Belo



Horizonte, que registrou uma redução de -1.033 postos de trabalho no primeiro mês do ano.

Saldo de empregos por Regiões Geográficas Intermediárias (RGInt) – Minas Gerais – janeiro de 2025

RGInt	Saldo Janeiro de 2025	Variação Relativa (%) Janeiro de 2025
Barbacena	-1.347	-0,89
Belo Horizonte	-1.033	-0,05
Divinópolis	2.016	0,61
Governador Valadares	-249	-0,27
Ipatinga	-963	-0,50
Juiz de Fora	2.038	0,47
Montes Claros	-115	-0,05
Patos de Minas	1.570	0,79
Pouso Alegre	709	0,21
Teófilo Otoni	329	0,28
Uberaba	1.249	0,56
Uberlândia	135	0,04
Varginha	-299	-0,08
Minas Gerais	4.040	0,08

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais. OTMG



Pode-se, ainda, atribuir este saldo positivo à alta movimentação em admissões em alguns grupos ocupacionais. Os Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais registraram o maior saldo de empregos no mês de janeiro, com criação de 8.989 empregos, seguido dos Trabalhadores de serviços administrativos (770) e Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca (743). O grupo com o maior saldo negativo foi o de Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados (-4.970), seguido dos Técnicos de nível médio (-642) e Profissionais das ciências e das artes (-433).

Por faixa etária, os jovens foram os principais beneficiados, com saldo positivo de 6.227 empregos para aqueles entre 18 e 24 anos e 5.524 para os trabalhadores com até 17 anos. Em contrapartida, houve saldo negativo para as faixas de 30 a 39 anos (-2.252), 25 a 29 anos (-2.106), 50 a 64 anos (-1.857), 40 a 49 anos (-824) e 65 anos ou mais (-672).

Considerando a escolaridade, os maiores saldos foram observados entre profissionais com Ensino Médio Completo (4.051) e Ensino Médio Incompleto (1.892).

O **salário médio real de admissão** no estado, em janeiro de 2025, atingiu R\$2.113,06, registrando um aumento de aproximadamente 5% em comparação com o mês anterior e de 4% em relação a janeiro de 2024. Nas duas bases de comparação, o aumento no estado foi superior ao do país (4,12% e 1,84%, respectivamente).